



CONCURSADM

Preparando Administradores para Concursos

Economia Internacional

Parte 4

Modelo de Heckscher-Ohlin

Modelo de Fatores Específicos

Modelos de Gravidade

Prof.: Antonio Carlos Assumpção

O Modelo de Heckscher-Ohlin: Introdução

- No mundo real, embora o comércio seja parcialmente explicado por diferenças na produtividade do trabalho, ele também reflete diferenças nos *recursos* dos países.
- **A Teoria de Heckscher-Ohlin**
 - Enfatiza as diferenças de recursos dos países como a *única* fonte de comércio.
 - Mostra que a vantagem comparativa é influenciada por:
 - **abundância** relativa de fatores (refere-se a países)
 - **intensidade** relativa de fatores (refere-se a bens)
 - É também chamada de **teoria das proporções de fatores ou dotação dos fatores de produção**.

O Modelo de Heckscher-Ohlin: Introdução

- O Modelo de **Heckscher-Ohlin** explica as bases das vantagens comparativas, isto é: o que as determina, trabalhando agora com dois fatores de produção.
- O modelo também explica os efeitos do comércio internacional sobre os rendimentos do trabalho.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- **Hipóteses:**

- 1) Existem duas Nações (1 e 2), dois bens (X e Y) e dois fatores de produção (capital e trabalho).
- 2) Ambas as Nações utilizam a mesma tecnologia de produção.
- 3) O bem X é trabalho-intensivo e o bem Y é capital intensivo em ambas as nações.
- 4) Ambos os bens são produzidos com retornos constantes de escala em ambas as Nações.
- 5) Existe especialização incompleta em ambas as Nações; mesmo com livre comércio ambas as Nações continuam produzindo ambos os Bens.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- **Hipóteses:**

- 6) Os gostos e preferências são idênticos em ambas as Nações.
- 7) Existe concorrência perfeita nos mercados de bens e de fatores em ambas as Nações.
- 8) Existe mobilidade perfeita de fatores em cada uma das Nações, porém não há mobilidade internacional de fatores.
- 9) Não existem barreiras naturais ou artificiais ao comércio.
- 10) Todos os recursos são plenamente empregados em ambas as nações.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- **A Intensidade dos Fatores:**
 - Dizemos que o bem Y é capital-intensivo se a relação capital/trabalho (K/L) utilizada na produção de Y for mais elevada que a relação (K/L) utilizada na produção de X .
 - Observe que não é a quantidade absoluta de capital e trabalho utilizada na produção de X e Y que importa para medir a intensidade da quantidade de capital e de trabalho dos dois bens, mas sim a quantidade de capital por unidade de trabalho.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

$$\left(\frac{K}{L}\right)_Y = \frac{20}{20} \text{ ou } \frac{2}{2}$$

Para produzir uma unidade de Y.

$$\left(\frac{K}{L}\right)_X = \frac{3}{12} \text{ ou } \frac{1}{4}$$

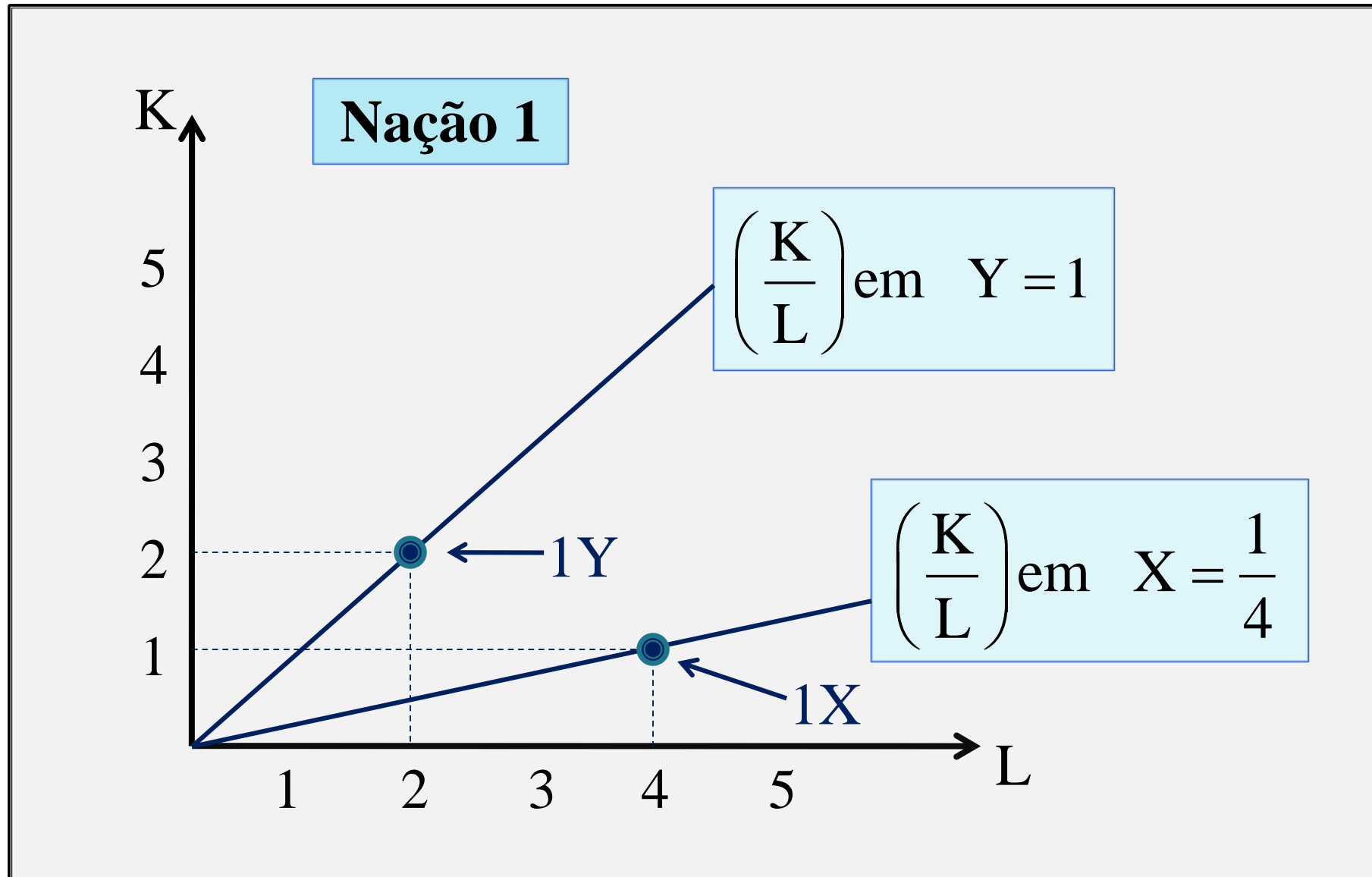
Para produzir uma unidade de X.

- De qualquer forma Y é capital intensivo e X trabalho intensivo.

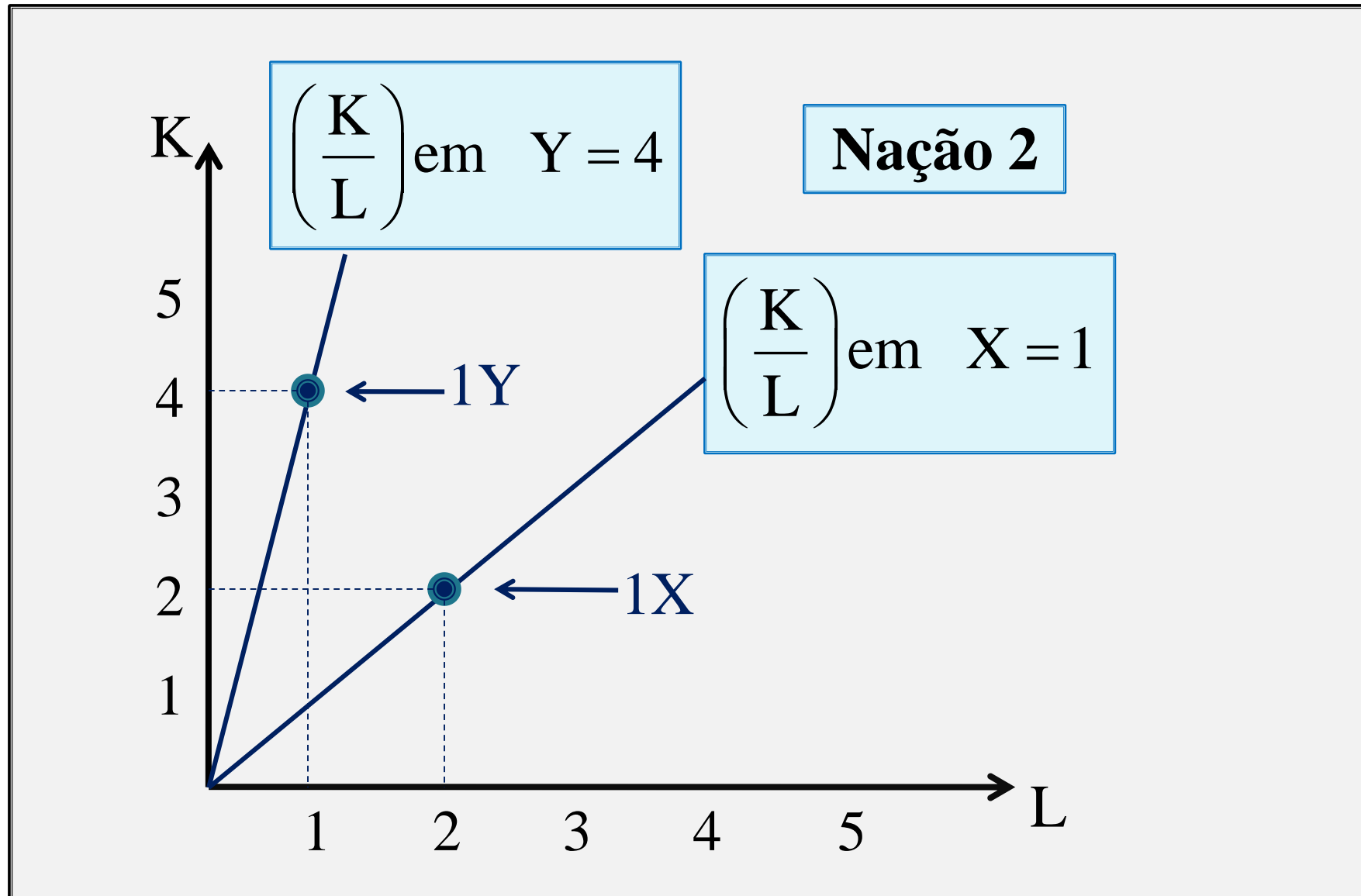
O Modelo de Heckscher-Ohlin

- Suponha que a Nação 1 possa produzir uma unidade de Y com 2K e 2L e uma unidade de X com 1K e 4L .
- Suponha que a Nação 2 possa produzir uma unidade de Y com 4K e 1L e possa produzir uma unidade de X com 2K e 2L .
- Podemos dizer que a produção de Y é capital intensiva na Nação 1 e na Nação 2.
 - (K/L) para Y : **2** na Nação 1 e **4** na Nação 2.
 - (K/L) para X : **1/4** na Nação 1 e **1** na Nação 2.
- **Mas por que a Nação 2 utiliza uma relação capital trabalho mais elevada para a produção de ambos os bens ?**
 - **O capital deve ser relativamente mais barato na Nação 2.**

O Modelo de Heckscher-Ohlin



O Modelo de Heckscher-Ohlin



O Modelo de Heckscher-Ohlin

- **A Abundância dos Fatores**

- Existem duas maneiras de definirmos abundância dos fatores.
 - Uma delas é em termos de unidades físicas, como fizemos até aqui.
 - Uma outra forma é em termos dos preços relativos dos fatores.
 - Em termos de preços dos fatores, a Nação 2 será capital-abundante se a relação entre o preço do capital e o preço do trabalho for inferior na Nação 2 em relação à Nação 1.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

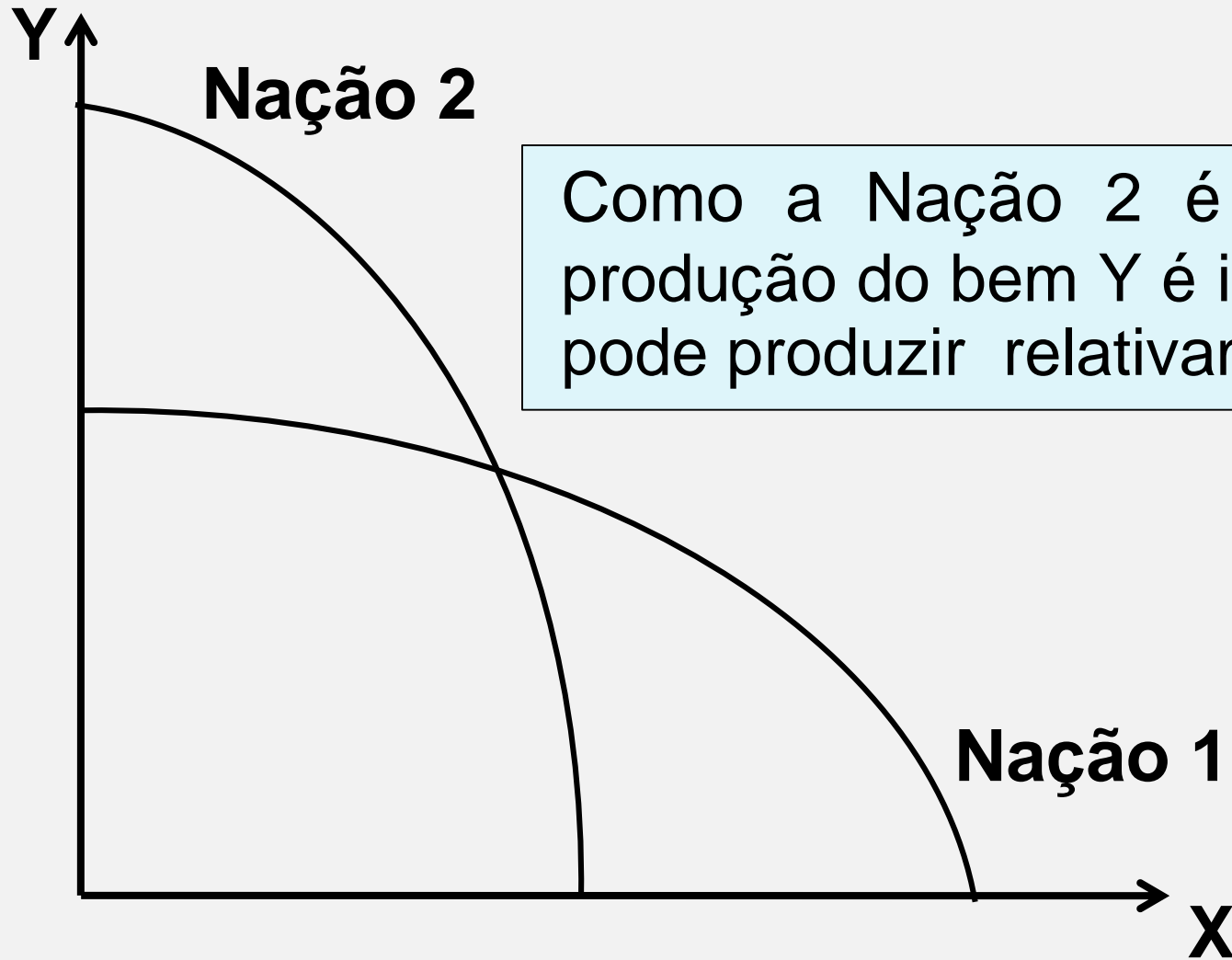
- Formalizando o argumento:

$$\text{Se } \left(\frac{\mathbf{K}}{\mathbf{L}} \right)_2 > \left(\frac{\mathbf{K}}{\mathbf{L}} \right)_1 \Rightarrow \left(\frac{\mathbf{P}_K}{\mathbf{P}_L} \right)_2 < \left(\frac{\mathbf{P}_K}{\mathbf{P}_L} \right)_1$$

- Sendo w o preço do fator trabalho e r o preço do fator capital:

$$\text{Se } \left(\frac{\mathbf{K}}{\mathbf{L}} \right)_2 > \left(\frac{\mathbf{K}}{\mathbf{L}} \right)_1 \Rightarrow \left(\frac{r}{w} \right)_2 < \left(\frac{r}{w} \right)_1$$

O Modelo de Heckscher-Ohlin

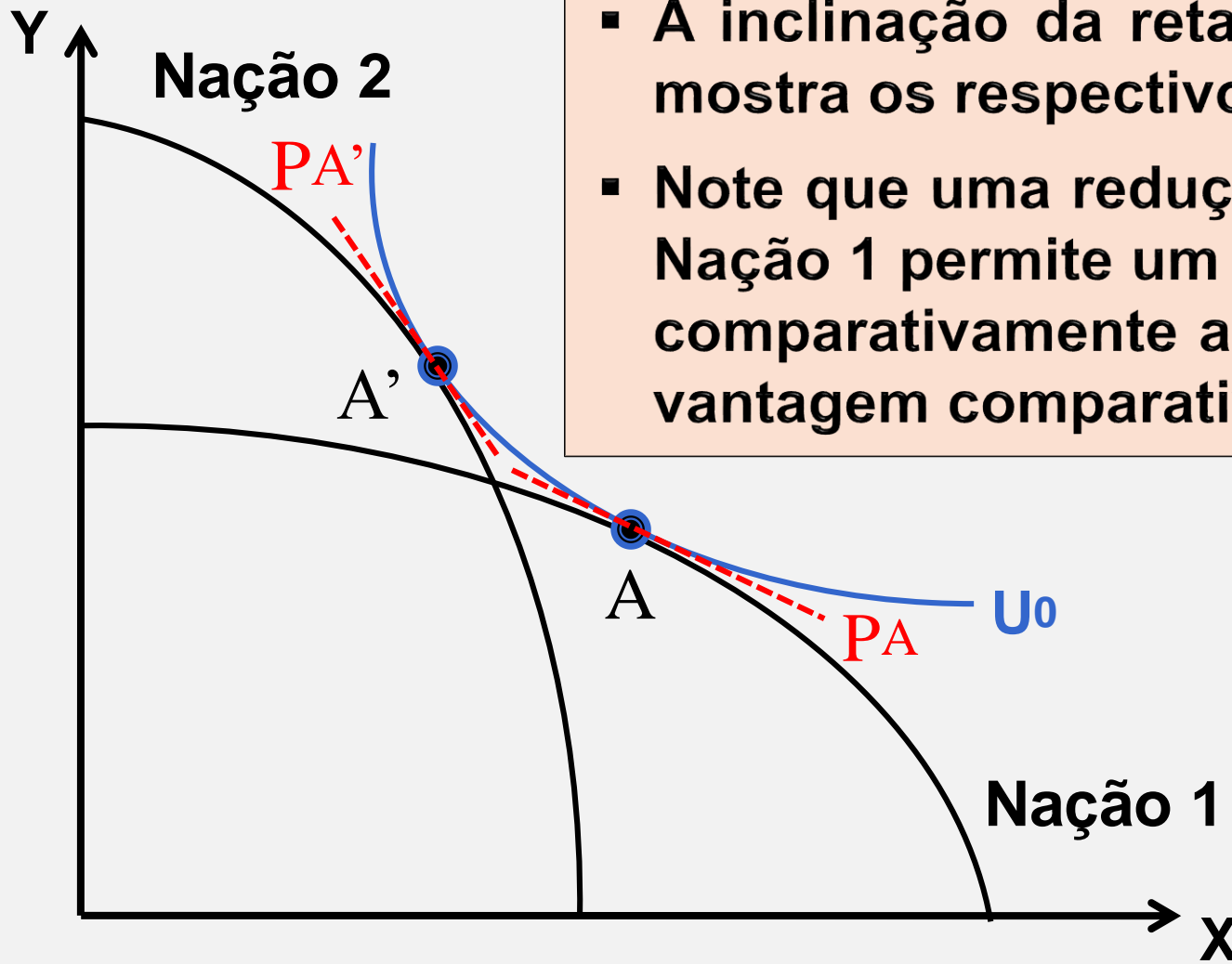


Como a Nação 2 é abundante em capital e a produção do bem Y é intensiva em capital a Nação 2 pode produzir relativamente mais Y que a Nação 1.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- O Teorema de Heckscher-Ohlin
 - ***“Uma Nação exportará o bem cuja produção exija a utilização intensiva do seu fator relativamente abundante e barato e importará o bem cuja produção exija a utilização intensiva do seu fator escasso e caro”.***
- Note então, que de todas as causas possíveis para as diferenças entre os preços relativos e as vantagens comparativas, o teorema de Heckscher-Ohlin destaca a diferença na abundância dos fatores ou dotação dos fatores.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

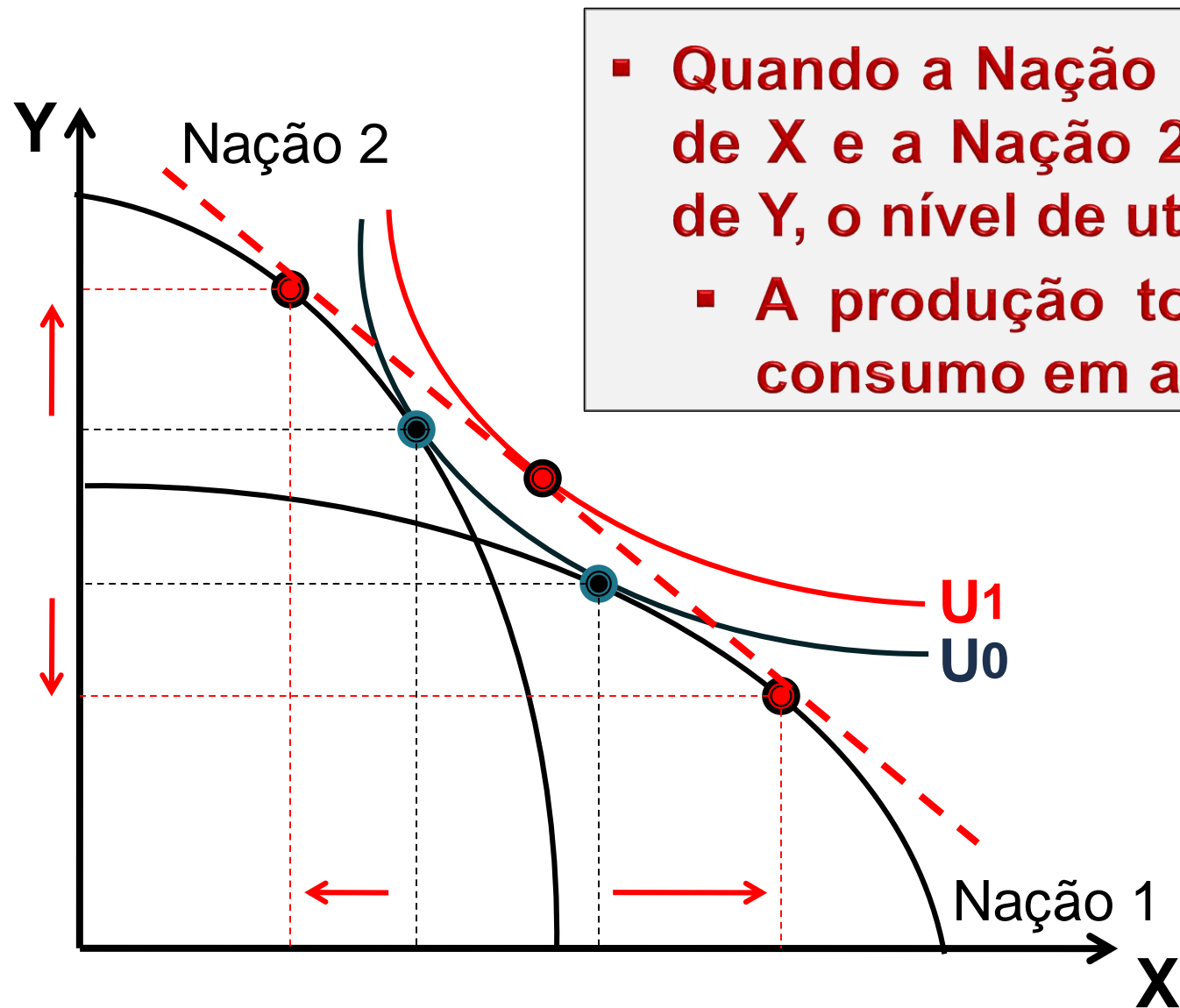


- A inclinação da reta tangente nos pontos A e A' nos mostra os respectivos custos de oportunidade.
- Note que uma redução da produção de Y por parte da Nação 1 permite um aumento maior na produção de X, comparativamente a Nação 2. Logo, a Nação 1 possui vantagem comparativa na produção de X.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- A curva de indiferença U_0 é comum a ambas as Nações devido à hipótese de preferências iguais.
- Ela é tangente a FPP da Nação 1 no ponto A e tangente a FPP da Nação 2 no ponto A'.
- Isto define os preços relativos de equilíbrio dos bens com economia fechada; P_A na Nação 1 e $P_{A'}$ na Nação 2.
- Como $P_A < P_{A'}$, a Nação 1 possui vantagem comparativa na produção de X e a Nação 2 possui vantagem comparativa na produção de Y.
- Com comércio as Nações poderiam se especializar e trocar, elevando a produção e o consumo.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

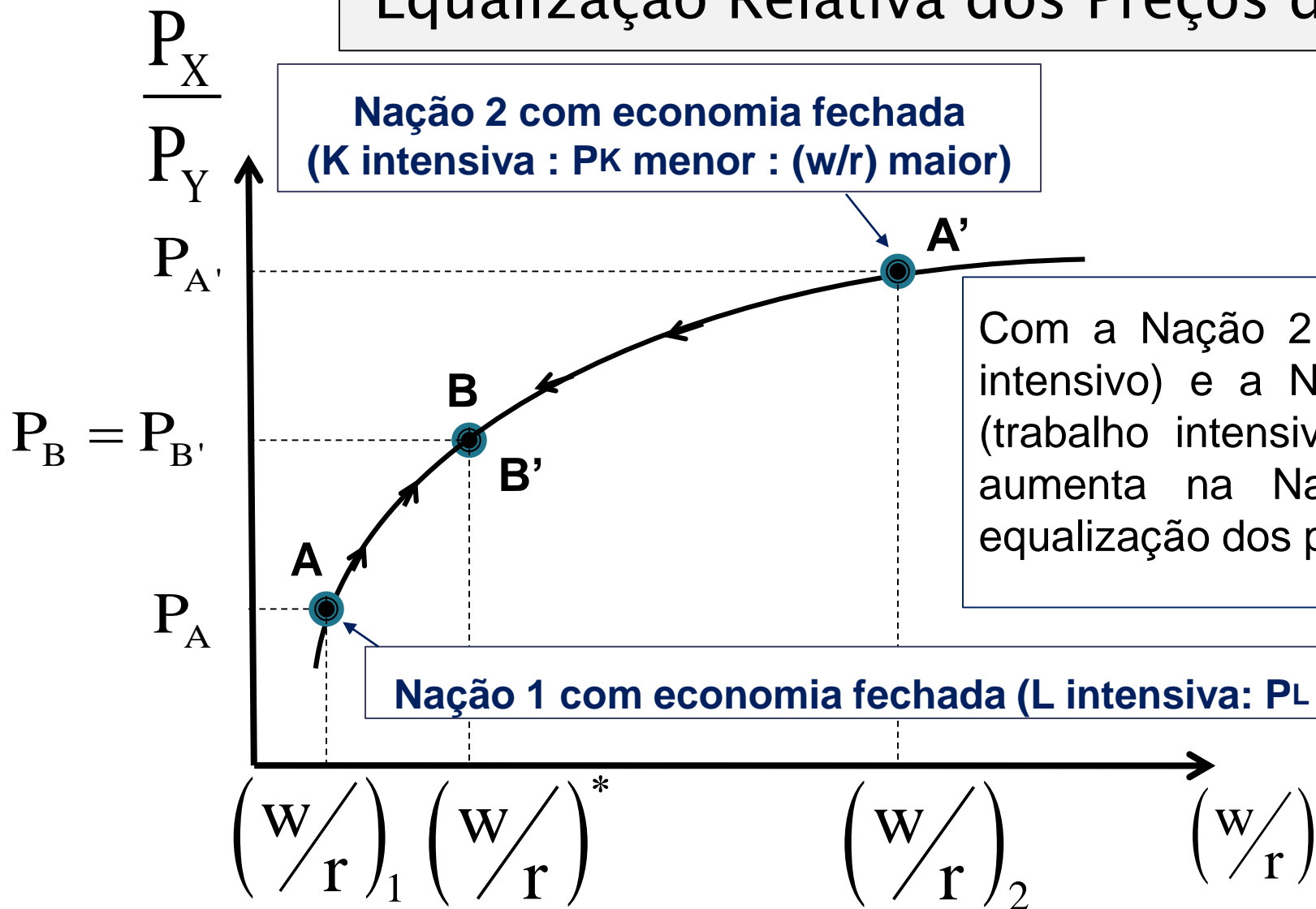


- Quando a Nação 1 se especializa na produção de X e a Nação 2 se especializa na produção de Y, o nível de utilidade aumenta.
- A produção total aumenta, assim como o consumo em ambas as Nações.

O Modelo de Heckscher-Ohlin

Equalização Relativa dos Preços dos Fatores

Nação 2 com economia fechada
(K intensiva : PK menor : (w/r) maior)



Com a Nação 2 se especializando em Y (capital intensivo) e a Nação 1 se especializando em X (trabalho intensivo), r aumenta na Nação 2 e w aumenta na Nação 1. Com isso, teremos a equalização dos preços dos fatores de produção.

Nação 1 com economia fechada (L intensiva: PL menor : (w/r) menor)

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- Com a economia fechada a Nação 1 se encontra no ponto A enquanto a Nação 2 se encontra no ponto A'. Como (w/r) é inferior na Nação 1 em relação à Nação 2, a Nação 1 possui vantagem comparativa na produção de X. Se especializando na produção de X ela eleva a demanda por trabalho em relação ao capital e (w/r) se eleva.
- Como a Nação 2 se especializa em Y, ela eleva a demanda por capital em relação ao trabalho e, com isso, (w/r) cai. Isto prosseguirá até o ponto $B=B'$, onde $(w/r)_1 = (w/r)_2$.
- **Teorema da Equalização dos Preços dos Fatores**
 - ***“A maior produção do bem cujo fator é abundante (por exemplo, intensivo em capital) fará com que o preço do capital suba relativamente ao preço do fator escasso.”***

O Modelo de Heckscher-Ohlin

- Dessa forma, não surpreende que os proprietários dos recursos relativamente abundantes sejam adeptos do livre comércio (indústrias de capital intensivo em geral nos EUA).

O Modelo de Heckscher-Ohlin

▪ Teorema de Stolper- Samuelson

- ***“Um aumento no preço relativo de uma mercadoria aumenta o retorno real do fator usado intensivamente na sua produção e reduz o retorno da outra mercadoria.”***
- Se o preço do Bem A (intensivo em capital) aumenta, a produção se deslocará para a produção de A.
 - Isso aumenta a demanda por bens de capital, aumentando assim o retorno dos detentores de capital.

Avaliação Empírica do Modelo de H.O.: O Paradoxo de Leontief

- **O Paradoxo de Leontief (1951):**
- O estudo empírico de Wassily Leontief constatou que as exportações dos EUA eram menos intensivas em K do que as suas importações, o que vai de encontro a principal conclusão do modelo de H.O., pois os EUA são “intensivos em capital”.

Avaliação Empírica do Modelo de H.O.: O Paradoxo de Leontief

- **Possíveis Explicações:**

- Existem mais fatores de produção do que K e L (homogêneo).
 - Padrões de comércio parecem ser influenciados pelas ofertas de mão de obra qualificada e também recursos naturais.
- Os EUA possuem vantagem comparativa em produzir bens fabricados com tecnologias inovadoras que podem ser menos intensivos em K.
 - Podem estar exportando bens que usam mão de obra qualificada e empreendimentos inovadores enquanto importam manufaturas pesadas com grandes quantidades de K.
- Estudos recentes apontam o desaparecimento do paradoxo de Leontief no início da década de 70.

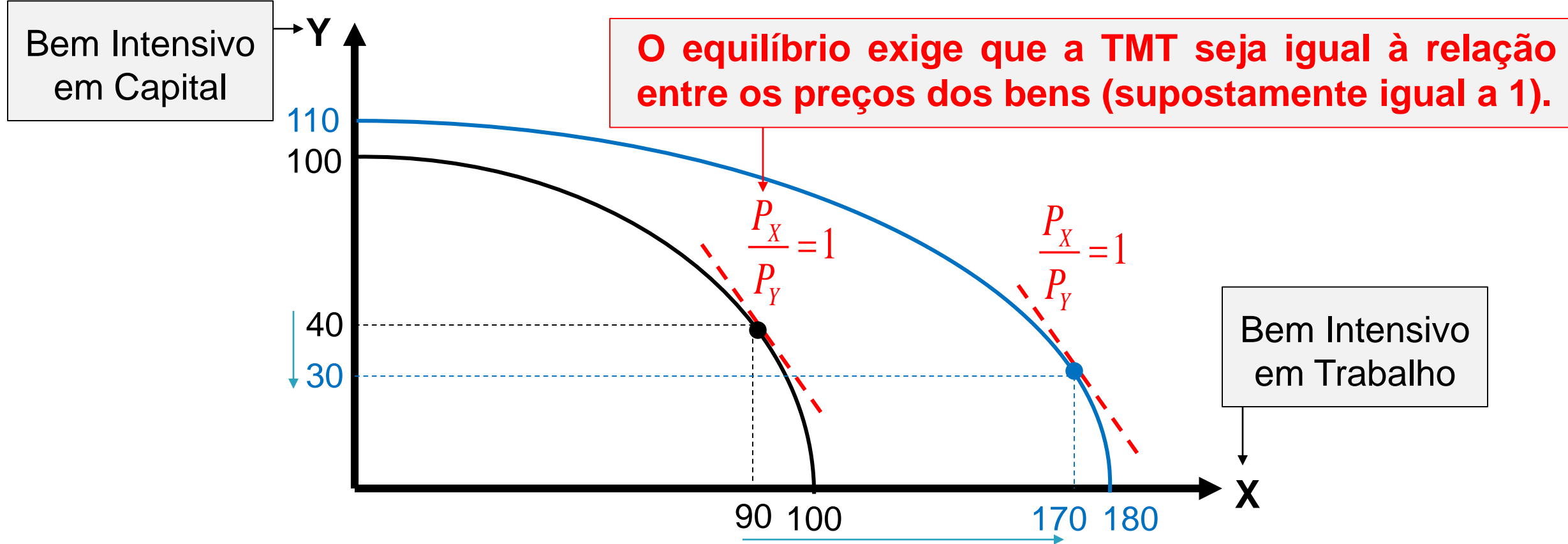
O Teorema de Rybczynski

- Quando, anteriormente, trabalhamos com a fronteira de possibilidades de produção, destacamos que o aumento na dotação de um dos fatores de produção deslocava a FPP para a direita, permitindo um aumento na produção de qualquer um dos dois bens.
- Entretanto, dado um aumento em um dos fatores de produção (por exemplo, o capital), seria razoável imaginar que o efeito expansionista sobre a produção dos dois bens fosse o mesmo ?
- Pode existir um efeito viesado da mudança de um recurso sobre a produção → efeito maior sobre as possibilidades de produção de um dos bens, que depende mais intensamente do fator de produção cuja oferta aumentou.

O Teorema de Rybczynski

- Teorema de Rybczynski (Tadeusz Rybczynski)
 - *“Se os preços dos produtos forem fixos, um aumento na dotação de um fator acarreta um crescimento mais que proporcional na produção da mercadoria que usa o fator relativamente de forma intensiva e uma queda absoluta da produção da outra mercadoria.”*
- Note então que o teorema de Rybczynski afirma que um aumento no estoque de capital deslocará a FPP para a direita, aumentando mais fortemente as possibilidades de produção do bem intensivo em capital.
 - Com preços constantes, a produção do bem intensivo em capital aumentará e a produção do bem intensivo no outro fator diminuirá.

O Teorema de Rybczynski



- Um aumento em L desloca a FPP para a direita, com um impacto maior sobre a possibilidade de produção de X (bem intensivo em L).
- Com os preços dos produtos fixos e a maior eficiência na produção de X, teremos um aumento na produção de X e uma redução na produção de Y.

Resumo

- O modelo Heckscher-Ohlin, em que dois bens são produzidos utilizando dois fatores de produção, enfatiza o papel dos recursos no comércio.
- Um aumento no preço relativo do bem trabalho-intensivo deslocará a distribuição de renda em favor do trabalho:
 - O salário real do trabalhador aumentará em termos de ambos os bens, enquanto a renda real dos proprietários de terra cairá em termos de ambos os bens.

Resumo

- Para qualquer preço dado de um bem, um aumento em um fator de produção aumenta o suprimento do bem que usa esse fator intensivamente enquanto reduz a oferta do outro bem.
- O teorema de Heckscher-Ohlin prevê o seguinte padrão de comércio:
 - Um país exportará bens intensivos nos fatores cuja oferta é *abundante* e importará aqueles que empregam intensivamente seu fator *escasso*.

Resumo

- Na realidade, a completa *equalização dos preços de fatores* não é observada por causa das grandes diferenças de recursos, das barreiras ao comércio e de diferenças internacionais de tecnologia.
- As constatações empíricas acerca do modelo de Heckscher-Ohlin são inconclusivas.
- A maioria dos pesquisadores não acredita que as diferenças de recursos, isoladamente, possam explicar o padrão do comércio mundial ou o padrão dos preços de fatores.

O Modelo de Fatores Específicos

- As teorias de comércio que vimos anteriormente consideravam que os fatores de produção eram homogêneos e podiam ser transferidos de um processo produtivo para outro em um mesmo país.
- Entretanto, é difícil imaginar que uma betoneira, que mistura e transporta concreto, possa se deslocar para uma tecelagem e se transformar, de um dia para outro, em um tear.
- Dito de outro modo, existem fatores de produção que são específicos para a produção de determinados bens.
 - Claro que, no longo prazo, esse estoque de capital pode sofrer transformações

O Modelo de Fatores Específicos

- Considere então que o país A produza dois bens, Y e X, utilizando capital e trabalho.
- Entretanto, agora, consideraremos que o estoque de capital (K) é um fator específico e o trabalho (L) é um fator de produção homogêneo.
 - Logo, o estoque de capital da indústria Y (K_Y) não pode ser transferido para a produção da indústria X (que utiliza K_X).
- O estoque de capital do país A é dado por: $K = K_Y + K_X$.

- E as funções de produção são dadas por:

$$\begin{array}{l} Y^A = f(K_Y, L) \\ X^A = g(K_X, L) \end{array}$$

O Modelo de Fatores Específicos

- Desta forma, já sabemos que a dotação de capital nas indústrias produtoras de Y e X são dadas por K_Y e K_X , e não se alteram no curto prazo.
- Qual seriam os efeitos de uma elevação no preço do bem X ?
 - Um aumento no preço do bem X beneficia os produtores de X, pois eles aumentarão a sua produção. Portanto, os lucros gerados na indústria produtora do bem X aumentarão, mesmo que os salários tenham se elevado na mesma proporção do aumento do preço de X.
 - Os produtores do bem Y serão prejudicados duplamente:
 - Pela redução do preço do bem Y;
 - Pelo aumento dos salários.

O Modelo de Fatores Específicos

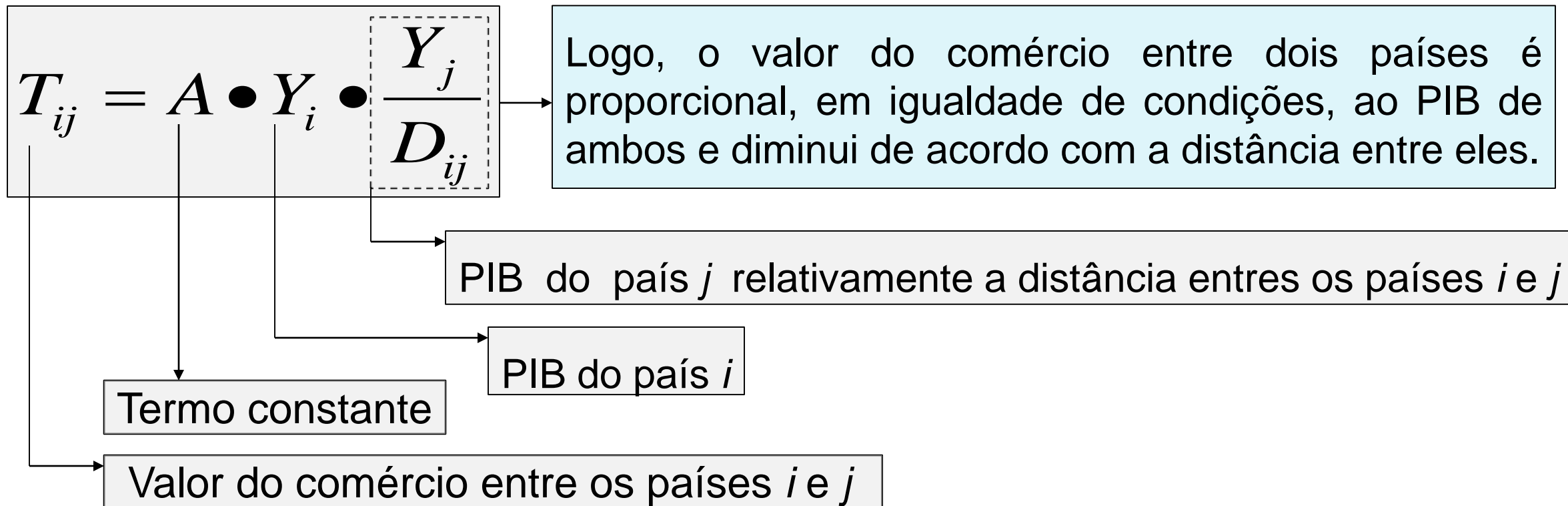
- Então, o resultado indiscutível do comércio é que os produtores do bem X foram beneficiados e os produtores do bem Y foram prejudicados.
- Quanto aos trabalhadores, não se pode afirmar nada de maneira categórica.
- Considerando uma segunda Nação (B) que comercialize com a Nação A, o resultado é inverso, com o efeito sobre os salários sendo igualmente incerto.
- **De modo geral, podemos dizer que o comércio beneficia o fator que é específico na produção do bem exportável e prejudica aquele utilizado na produção do bem importável.**
- **Quanto ao fator homogêneo, o efeito não é claro.**

O Modelo de Fatores Específicos

- De qualquer forma, o aumento do bem estar pode ser percebido pela maior disponibilidade dos bens após o comércio.

O Modelo de Gravidade

- Examinando o comércio mundial como um todo, alguns economistas descobriram que o volume de comércio entre dois países pode ser previsto, com razoável precisão, pela seguinte expressão:



O Modelo de Gravidade

- A expressão anterior é conhecida como modelo de gravidade e possui analogia com a lei de gravidade de Newton, que diz que a atração gravitacional entre dois corpos é proporcional ao produto de suas massas e diminui com a distância entre eles.
- Logo, o modelo postula que o comércio entre dois países, em igualdade de condições, é proporcional ao produto de seus PIBs e diminui com a distância entre eles.

O Modelo de Gravidade

- Com frequência, os economistas estimam um modelo de gravidade mais generalizado, da seguinte forma:

$$T_{ij} = A \cdot Y_i^a \cdot \frac{Y_j^b}{D_{ij}^c}$$

- Logo, três fatores determinam o volume de comércio entre dois países:
 - O tamanho do PIB de cada um e a distância entre eles, sem pressupor de modo específico que o comércio é proporcional ao produto de seus PIBs e inversamente proporcional à distância entre eles. **Em vez disso, a , b e c são escolhidos para ajustar os dados reais da melhor forma possível.**
 - Note que se a , b e c fossem iguais a 1, teríamos a 1ª equação.

O Modelo de Gravidade

- **A lógica do Modelo de Gravidade**

- a) As grandes economias tendem a gastar altas somas em importações porque possuem altas rendas e tendem a atrair grandes participações dos gastos de outros países porque produzem uma ampla gama de produtos.

- Desse forma, o comércio entre duas economias será maior, quanto maior for qualquer uma delas.

- b) Quanto a distância, ela afeta o comércio negativamente pelos maiores custos de transação.

- Observe que todos os outros fatores que podem influenciar o comércio são mantidos constantes.

O Modelo de Gravidade

- Além dos fatores contemplados no Modelo de Gravidade tradicional, outros aspectos podem ser adicionados em uma versão mais completa do modelo:
 - Geografia: portos, barreiras físicas.
 - Afinidade cultural.
 - Inserção de corporações multinacionais.

1) CVM – 2010 – Analista – Mercado de Capitais - 59

Em nível teórico, a abordagem tradicional do comércio internacional, com suporte no teorema de Stolper-Samuelson, refere-se ao processo de abertura comercial como uma forma de reduzir as disparidades de salário entre trabalhadores qualificados e não-qualificados nos países em desenvolvimento. Esse argumento tem como pressuposto o fato de a liberalização comercial

- a) diminuir o preço do fator abundante (trabalho não qualificado) nos países em desenvolvimento.
- b) reduzir o prêmio do trabalho qualificado.
- c) melhorar os termos de troca em favor das importações.
- d) piorar os termos de troca em favor das exportações.
- e) aumentar o prêmio do trabalho qualificado.

- **Na verdade, trata-se do teorema da equalização dos preços dos fatores de produção:**
 - O Aumento da demanda do fator trabalho não qualificado nas nações em desenvolvimento (fator mais abundante), reduzindo assim as diferenças de salários entre os qualificados e não qualificados.

2) BNDES – Economista – 2009 - 41

Os Estados Unidos são um país com relativa abundância do fator de produção capital. Assim, segundo o Modelo Heckscher-Ohlin de comércio internacional, o seu setor exportador deveria usar maior intensidade de capital, em relação ao fator trabalho, do que o setor da economia americana que compete com as importações do país. Empiricamente, entretanto, verificou-se o contrário. Este fato é chamado

- a) efeito preço cruzado.
- b) distorção das relações de troca.
- c) Paradoxo de Giffen.
- d) Paradoxo de Leontief.
- e) Reversão de Bhagwati.

- Os EUA pareciam exportar produtos trabalho intensivo e importar produtos capital intensivo.
 - Argumentação do próprio Leontief: ilusão de ótica, pois a PMgL nos EUA era 3 vezes maior que a de seus parceiros comerciais. Na realidade os EUA eram abundantes em trabalho.
- **Problema:** utilizou somente o capital físico. As exportações dos EUA são capital intensivas, quando consideramos o K humano. Note que boa parte das exportações são intensivas em P&D e “habilidades”.

3) BNDES – Economista – 2009 - 42

Duas economias são precisamente iguais, em termos de dotação de fatores, tecnologia usada, estrutura da demanda interna, de impostos e gastos públicos (e, portanto, idênticas em preços e custos). A abertura comercial entre as duas e o conseqüente aumento do mercado disponível para as empresas, em ambas,

- a) vai levar ao comércio internacional se houver rendimentos crescentes de escala em pelo menos um setor produtivo.
- b) vai levar ao comércio internacional apenas se houver rendimentos crescentes de escala em todos os setores produtivos.
- c) não vai levar ao comércio internacional, pois não há possibilidades de ganhos.
- d) aumentará a competição entre as empresas e reduzirá seus lucros.
- e) reduzirá os salários reais, pela maior oferta de mão de obra

- Observe que, caso as duas economias possuam a mesma dotação de ambos os fatores de produção, no contexto do modelo de H.O., nenhuma economia possuirá vantagem comparativa na produção de um dos bens.
- Entretanto, caso existam economias de escala na produção de um dos bens por parte de uma Nação, caso ela se especialize na produção desse bem, conseguirá produzi-lo a um custo mais baixo. Nesse caso, a especialização poderá promover o comércio vantajoso entre duas Nações.

4) Petrobrás Biocombustível – Economista Jr – 2010 - 38

O modelo básico de Heckscher – Ohlin, de comércio internacional, supõe que, entre os países envolvidos, a(o)

- a) vantagem comparativa seja anulada.
- b) dotação dos fatores de produção seja a mesma.
- c) economia de escala na produção determine o comércio internacional.
- d) tecnologia disponível seja a mesma.
- e) comércio internacional de fatores de produção possa ocorrer.

Hipótese do Modelo de H.O.

5) Qual das afirmações a seguir é verdadeira segundo o modelo de Heckscher – Ohlin ?

- a) Os países que se abrem ao comércio vêem seus salários aumentar ao longo do tempo em relação aos salários nos Estados Unidos.
- b) O comércio apenas prejudica os países com salários mais baixos.
- c) O comércio necessariamente prejudica os países mais pobres.
- d) Os países abertos ao comércio vêem seus salários cair ao longo do tempo em relação aos salários nos Estados Unidos.

Maior demanda por trabalho nos países que são trabalho intensivo.

6) Se os manufaturados forem trabalho intensivos e todos os alimentos forem terra intensivos, qual será o resultado de uma diminuição no preço dos alimentos sobre a distribuição de renda?

- a) O salário real aumentará em termos de ambos os bens e a renda real dos proprietários de terras diminuirá em termos de ambos os bens.
- b) O salário real diminuirá em termos de ambos os bens e a renda real dos proprietários de terras aumentará em termos de ambos os bens.
- c) O salário real aumentará em termos de ambos os bens e a renda real dos proprietários de terras aumentará em termos de alimentos e diminuirá em termos de manufaturados.
- d) O salário real aumentará em termos de ambos os bens e a renda real dos proprietários de terras aumentará em termos de ambos os bens.
- e) O salário real aumentará em termos de ambos os bens e a renda real dos proprietários de terras diminuirá em termos de alimentos e aumentará em termos de manufaturados.

- **Um aumento no preço relativo do bem trabalho-intensivo deslocará a distribuição de renda em favor do trabalho:**
 - O salário real do trabalhador aumentará em termos de ambos os bens, enquanto a renda real dos proprietários de terra cairá em termos de ambos os bens.

7) BNDES – Economista – 2002 - 10

No modelo de Heckscher - Ohlin, a causa mais importante para explicar por que as nações trocam mercadorias entre si (comércio internacional) é a diferença

- a) na tecnologia.
- b) na dotação de fatores.
- c) nas preferências dos consumidores.
- d) nas condições de demanda.
- e) no nível de preços.

8) BNDES – Economista – 2008 - 42

O comércio internacional tem sido muito intenso entre os países industrializados, os quais têm estruturas produtivas e dotações similares de fatores de produção. Isto sugere que

- a) a teoria das vantagens comparativas se aplica perfeitamente à explicação desse padrão de comércio.
- b) a teoria das vantagens absolutas não explica adequadamente esse padrão de comércio.
- c) a hipótese de concorrência perfeita entre as indústrias dos países explica o padrão de comércio descrito.
- d) o comércio intra-setorial entre os países industrializados deve ser pequeno.
- e) as economias de escala podem explicar esse padrão de comércio.

9) IM – 2015 – Questão 27

Segundo Krugman e Obstfeld (2010), qual opção apresenta uma característica atual do comércio mundial ?

- F** a) A maior parte do comércio mundial está concentrada nos bens minerais, principalmente o petróleo.
(Bens manufaturados – mais de 60% / minerais, incluindo petróleo – pouco mais de 10%)
- b)** Os países em desenvolvimento são principalmente exportadores de manufaturas. **(nos dias de hoje, mais de 60% do total das exportações)**
- F** c) O comércio de serviços entregues por meio eletrônico se tornou o componente mais importante do comércio mundial. **(cresceu muito, mas não é tão relevante)**
- F** d) Os modelos de gravidade não possuem correlação negativa entre a distância e o comércio internacional. **(Como vemos, possuem)**
- F** e) A economia global, com fortes vínculos econômicos entre nações distantes, representa um novo fenômeno. **(Proximidade importa – zona do EURO)**

10) IM – 2011 – Questão 36

O comércio internacional costuma ter forte influência sobre a distribuição de renda dentro dos países. Entendendo o conceito de modelo como uma representação simplificada da realidade, assinale a opção INCORRETA acerca dos modelos de comércio internacional.

- V** a) No modelo Ricardiano, as possibilidades de produção são determinadas pela alocação de um único recurso entre os setores: o trabalho.
- V** b) No modelo de fatores específicos, enquanto o trabalho pode deslocar-se livremente pelos setores, mas há fatores que são específicos de determinadas indústrias.
- V** c) No modelo de Heckscher-Ohlin, múltiplos fatores de produção podem deslocar-se entre os setores.

- V** d) A ideia de vantagem comparativa é apresentada no modelo Ricardiano, porém tal modelo não nos permite falar sobre a distribuição de renda.
- e) O modelo ideal para o entendimento da distribuição de renda é o modelo Ricardiano, enquanto o modelo de fatores específicos é adequado para discutir o padrão do comércio.